

005ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 13OUT2020

Pauta: Debater o PLCL nº002/17

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (19h) Boa noite. Estão abertos os trabalhos da presente audiência pública, hoje com a pauta: debater o PLCL nº 002/17. Solicito ao diretor legislativo que anuncie, faça o pregão e, ao mesmo tempo, determine como será realizada esta audiência pública, especialmente no que diz respeito a quais entidades se manifestarão, como será procedida a abertura das inscrições para os interessados nesse importante segmento de atividade econômica de Porto Alegre, sem dizer partido.

Dr. Luiz Afonso, o comando é seu.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, Presidente. Um boa noite a todos. A dinâmica da nossa audiência pública se dará da seguinte maneira: nós teremos uma exposição inicial, feita pelo autor do projeto, Ver. Aldacir Oliboni; depois ouviremos até dez pessoas da comunidade, que deverão se inscrever a partir de agora, através do *chat* do Zoom. As dez primeiras manifestações de interesse serão objeto de inscrição. Já temos a inscrição do Ver. Cláudio Janta, que é um dos autores do pedido de audiência pública. Então, no presente momento, falarão o Ver. Aldacir Oliboni e o Ver. Janta. Depois vamos colocar as dez inscrições, que já podem ser feitas através do *chat* do Zoom, basta colocar o nome todo para que possamos identificar aqui embaixo.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Aldacir Oliboni falará, por até 15 minutos, sobre o PLCL nº 002/17, “que altera o inc. XXVIII do *caput* do art. 18 e o inc. I do *caput* do art. 86 da Lei Complementar nº 12, de 7 de janeiro de 1975, que institui posturas para o Município de Porto Alegre e dá outras providências, e alterações posteriores, dispondo sobre a queima de fogos de artifício e afins”.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, como autor.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa noite, nobre Presidente Reginaldo Pujol; cumprimento também o diretor legislativo Luiz Afonso; colegas vereadores e vereadoras – Ver^a Lourdes, Ver. Janta –, todas entidades signatárias da audiência pública. É uma satisfação poder cumprimenta-los, como também a todos que estão acompanhando a nossa audiência pública. Este projeto tramita na Casa há três anos. É um projeto que dialoga com a saúde pública das pessoas e também dos animais, por isso tem uma enorme importância debatermos esse assunto. Eu diria que o uso dos fogos de artifício já é um costume tradicional de muitos países, e, desde o final do século XIV, eu diria que há relatos da sua utilização para diversos fins, seja em festas, comemorações, nas mais variadas possíveis, independente de horários, enfim, de atividades. Apesar de ser apreciada, eu diria, pelos seres humanos, essa prática pode causar danos irreversíveis a pessoas e animais, principalmente devido aos distúrbios que acabam sendo causados por ruídos altos que são produzidos pelos fogos.

Fogos de artifício não são essenciais para a vida humana, podem ser para alguns na questão econômica, e podem afetar negativamente a vida das pessoas e animais como falei. Há uma tendência natural de que os que defendem essa atividade econômica possam ficar apenas com a atividade de fogos à vista, que são sem estampidos. Isso acontece não só no Brasil, em inúmeras capitais, como na maior parte dos países da Europa, que já baniram esse sistema de fogos com estampido. É preciso que nossos empresários se adequem a essa realidade. Por exemplo, eu tenho minha cadelinha Belinha, aqui em casa, e, a cada momento em que esses fogos são soltos nas comemorações, há uma reação imediata de correr, buscar proteção. A gente tem visto muitos vídeos inclusive, em que muitos animais acabam se debatendo e se jogando contra telas, correndo pelas ruas, enfim, perdendo a própria vida. Sem contar que muitas pessoas que sofrem de determinadas doenças, tenho certeza que o nobre colega Janta depois irá colocar essa questão também de saúde pública. Já há um bom tempo tenho lutado contra isso, e o maior exemplo está aqui, a nossa querida Ver^a Lourdes, que também tem uma luta incessante, há muito tempo, em relação à saúde dos animais, e tem demonstrado para todos nós o quanto é importante avançarmos nesse aspecto.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

Esse projeto dialoga com a saúde pública tanto das pessoas quanto dos animais. É algo que é preciso os empresários se adaptarem e, aqui em Porto Alegre já acontece há dois anos na festa de Natal, onde não há esses fogos com estampidos, apenas fogos à vista. Por isso é de extrema importância que possamos perceber, afinal de contas não estamos aqui para tirar a vida de ninguém. Estamos aqui para proteger e nos adaptar. É como dizer agora em tempo de pandemia para não ter cuidados e precauções ditas e defendidas pela Organização Mundial da Saúde, como sair sem máscara, não usar o álcool em gel, como não proteger a si e aos demais. Temos que perceber que a questão econômica é fundamental, mas, quando se trata de salvar vidas, é importante ter uma proteção adequada à dura realidade que vivemos. É preciso, sim, o poder público estar presente. Por isso nós defendemos o fim dos fogos de artifício de estampido, mas a continuidade dos fogos à vista, que são um mecanismo claro e preciso e que todo o mundo está apoiando nesse aspecto.

Por enquanto um forte abraço, e faço um apelo aos colegas vereadores e vereadoras que consigamos votar ainda este ano esse projeto de lei. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Aldacir Oliboni. O Ver. Cláudio Janta está com a palavra.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Boa noite, Sr. Presidente Reginaldo Pujol, Luiz Afonso, Ver^a Lourdes, Ver. Oliboni, todas as pessoas que estão participando desta audiência pública. O que me levou a dialogar com o Ver. Oliboni e com a Ver^a Lourdes e pedir essa audiência pública foi porque eu acho que temos que dar a esse projeto, não digo um fim, mas temos que levá-lo à votação com todas as garantias do projeto, a garantia de pais e mães da nossa cidade que têm filhos autistas. Eu não estou falando aqui do Fred, não estou falando aqui do Belo e não estou também falando dos meus cachorros e nem da Atena, a minha gata, estou falando de crianças, do João, da Maria, do Antônio, do Pedro, do Henrique, do Francisco, que são crianças autistas. Falei mais de meninos porque o maior número de incidência de autismo é nos meninos. Estou falando de crianças autistas, de jovens autistas, de adolescentes autistas, de adultos autistas, que são muito mais sensíveis

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

aos fogos — Ver.^a Lourdes Sprenger e Ver. Aldacir Oliboni — do que os animais, crianças essas que, quando chega o período de Natal, de Ano-Novo ou finais de campeonatos, os pais dessas crianças já começam a ficar altamente nervosos, preocupados, pelo que causa numa criança autista o estampido dos fogos. Um barulho que, para eles, leva de três a quatro dias para se recuperarem. Então, vocês imaginem na semana do Natal e do Ano-Novo, imaginem a semana que chega a ter dois ou três jogos da dupla Gre-Nal e da seleção, como vivem esses pais e essas mães que têm filhos autistas.

Então nesse projeto do Ver. Aldacir Oliboni — que a Ver.^a Lourdes Sprenger já tentou no mandato passado aprovar —, nós tivemos a preocupação de cumprir todos os trâmites da Casa, expliquei para o Ver. Oliboni que nós achávamos ainda que o último trâmite que teria que ter este projeto seria esta audiência pública de hoje, porque nós estamos falando aqui dos nossos queridos animais que sentem, como o Ver. Oliboni disse, os vira-latas ficam enlouquecidos quando tem fogos explodindo, mas principalmente, exclusivamente posso dizer, quem sofre são as crianças autistas, essas crianças que têm uma sensibilidade auditiva muito grande, imensa, e os fogos realmente tornam as suas vidas muito difíceis, assim como a vida das suas famílias, dos seus pais, das suas mães, nos natais e nos anos novos, assim como em todas as datas festivas e comemorativas em que se tem o estampido dos fogos. Então é imprescindível que a gente siga o caminho de várias cidades e países do mundo que só usam os fogos de cores, não sei o nome técnico disso, mas que não usam os fogos com estampido, não usam aquele fogo que faz aquele assobio quando sobe, aquele assobio grave, forte, porque isso, para os ouvidos dos autistas, é terrível. Então esse é o apelo que a gente faz aqui nesta audiência pública, e já encaminhamos para os outros pares da Casa que estejam aqui para votarem este projeto na sua íntegra, para que as crianças autistas, para que as famílias das crianças autistas da nossa cidade possam ter um pouco de tranquilidade nas festas, nos festejos, nos jogos que se aproximam e nas demais ocasiões em que as pessoas usam fogos para celebrar, para comemorar. Nós entendemos isso, é a chegada de uma data importante, é a virada de um ano, é a vitória do seu time, é o passar no vestibular, é o se formar, são muitos os motivos, é o casamento, são vários os motivos em que se usa os fogos de artifício. Então que se tenha essa preocupação com as crianças autistas que estão presentes em todos os bairros de Porto

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

Alegre, que estão presentes em várias ruas de Porto Alegre e em milhares de famílias na cidade.

Seria isso, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos, ao Ver. Aldacir Oliboni por ter reapresentado este projeto, à Ver.^a Lourdes Sprenger por ter também participado ativamente deste projeto. Nós estamos aqui defendendo a aprovação dessa lei para que as pessoas tenham uma melhor qualidade de vida com os seus filhos autistas. Muito obrigado. Boa noite a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Cláudio Janta. A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Boa noite, Presidente Reginaldo Pujol, demais colegas vereadores e demais presentes a esta importante audiência. Eu vou fazer um relato, porque eu estou há bastante tempo envolvida nesse assunto, para que fique na memória, para não esquecermos. O nosso falecido Ver. Bernardino Vendruscolo apresentou um projeto — porque antes era proibido explosão de fogos a menos de cem metros de escolas e hospitais — que proibia a explosão de fogos a menos de quinhentos metros. Aí houve o silêncio do Executivo e acabou sendo promulgada, à época, pelo Presidente. Mas, passados alguns meses, foi revogado, e ficamos sem distâncias mínimas para soltar fogos próximos a hospitais e escolas.

Então, eu trabalhei num projeto diferente, e, Ver. Aldacir Oliboni, quero lhe cumprimentar por esta iniciativa, por essa insistência de nós mudarmos essa situação dos fogos de artifício. O meu projeto proibia a concessão de alvará; esse projeto foi aprovado aqui na Câmara, no ano de 2016, foi ao Executivo, que silenciou, e retornou à Câmara, sendo promulgada pelo Presidente, à época, Ver. Cassio Trogildo, e, em 5 de janeiro, ficou devidamente aprovado o fim da concessão dos alvarás. Mas, em 25 de outubro de 2017, o ex-vereador Thiago Duarte apresentou um outro projeto e derrubou a minha lei, e, para minha frustração, eu não estava na Câmara em 2017. Mas, realmente, quando se fala em fogos... Há quase 20 anos eu assisti a show de fogos, nos Estados Unidos, com show de luzes, a laser, que não matam, não sequelam, não causam problemas, como o Ver. Cláudio

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

Janta falou, em autistas ou especiais, não causam tantos sofrimentos aos animais, mas aqui continua tudo igual, fogos que considero obsoletos, esses sinalizadores que já têm história de serem soltos em jogos de futebol, que já deu óbito, e muitas outras tragédias que eu nem vou falar, e cada fábrica que explode, neste País, ou fora daqui, leva muitas vidas. A gente sabe que a queima de fogos é causadora de traumas irreversíveis aos animais, principalmente àqueles dotados de alta sensibilidade, cães, por exemplo. Já foi dito pelo Ver. Aldacir Oliboni, gatos também, fora outros que nem são citados nas pesquisas, como os pássaros. Nós temos essa poluição sonora que causa transtornos também aos pacientes dos hospitais; no Hospital Mãe de Deus, quando tem aqueles jogos, aqueles shows no Gasômetro, causam problemas sim, até em pessoas que têm outras doenças, ou em pessoas especiais que não conseguem identificar, não só nos autistas, causa grandes problemas, e continua a queima de fogos. Há os sinalizadores que atingem uma velocidade de 340 km/h e uma distância de 200 metros. Isso não pode continuar, porque isso não está só no controle das autoridades, que a gente sabe que deve ter esse controle. Como sempre alguém acaba conseguindo acesso a esses fogos, a esses sinalizadores.

A gente tem um dado do Ministério da Saúde, que é meio antigo, sobre as mortes e quais foram as incidências sobre o que causou esses tipos fogos – 70% provocados por queimaduras, são as pessoas atingidas, muitas foram a óbito; 20% por lesões, dilacerações, cortes, dedo amputado, mão amputada, cegueira, audição. E sobre essas amputações de que eu falei agora, também aconteceu em um jogo, no ano passado ou retrasado, cujo vídeo foi proibido, uma coisa horrorosa, explodiu na mão da criatura e os dedos se foram. Então, por que nós ainda temos esses tipos de fogos à venda se 15% resultam em mortes? E a Organização Mundial da Saúde calcula de 3 mil a 5 mil dólares por dia na internação de pessoas em hospitais. Ocorre que não tem nenhum fundo. Então, as empresas continuam vendendo fogos, continuam matando, continuam nos dando problemas com animais, traumas. O grupo de que mais se tem notícias de dados é o dos autistas, e por que continuar se pode utilizar... hoje tem *shows a laser*, *shows de drones*, a própria cidade de Gramado já tem muitos *shows* intercalados com essas modernidades, e aqui se insiste.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

Antes de terminar, eu quero dizer o que nós temos. Nós temos um decreto federal que permite a fabricação e comercialização, mas é um decreto, não é? Tem o Estatuto da Criança e do Adolescente, tem o Estatuto do Torcedor e o Código de Posturas, em que o Ver. Oliboni está apresentando este projeto. Então, realmente a toda iniciativa serei favorável, os meus seguidores, os defensores dos direitos dos animais, e também pela saúde humana. Pela saúde humana tem que haver mais fiscalização, nós não podemos ter fábricas ou depósitos localizados a 2 quilômetros, só pode ser a 2 quilômetros da Zona Urbana. E como estão esses depósitos, onde eles estão? Então, nós temos que começar a nos debruçar sobre isso e tentar modernizar. Se conseguem importar esses fogos, que eu considero obsoletos, poluentes, por que não trazem esses modernos que não têm esses estrondos para o nosso País? Era isso, muito obrigada, e parabéns, Ver. Oliboni.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver.^a Lourdes Sprenger. O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Boa noite a todos e todas, boa noite ao Presidente Pujol, ao diretor Luiz Afonso; Ver.^a Lourdes, que acabou de falar; Ver. Oliboni, autores que tratam do tema; o Ver. Janta também falou aqui; vi que o Bruno está presente aqui e outros estão presentes, mas não vou citar todo mundo. Eu, na verdade, fui contemplado pela fala da Lourdes, ela trouxe alguns elementos das... acho que o Ver. Janta tem razão, Ver.^a Lourdes, seguidamente a Câmara vota um projeto desse tema, tem idas e vindas, a gente nunca sabe o que está valendo ou não. Bom, eu pedi a palavra para referendar, parabenizar. Realmente, esta audiência, talvez, venha mais o sentido de tentar botar um fim nisso. A Câmara já decidiu em outras oportunidades, vamos avançar, para que fazer barulho? Não é nem só a questão dos animais, mas a das pessoas também. Não cabe mais, o avanço civilizatório já não precisa mais de barulho para comemorar qualquer atividade, bastam as luzes, que já estão de bom tamanho. Então, não quero tomar todo o tempo aqui, mas simplesmente parabenizar o Ver. Oliboni e a Ver.^a Lourdes, que milita na causa; Ver. Janta, os vereadores que estão aqui, o Bruno e todos os demais, vamos aprovar

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

de uma vez e avançar, senão nós vamos ficar atrás, Presidente Pujol, e Porto Alegre não precisa ficar atrás de outras cidades. Um grande abraço a todos e todas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Marcelo. Sr. Presidente, não há mais inscritos.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Observei, durante este debate, a importância e o significado da proposta do Ver. Oliboni, que já cumpriu todos os seus ritos estabelecidos no nosso Regimento e da Lei Orgânica, e deverá ser, muito brevemente, examinada por todos nós, que temos a responsabilidade de decidir com relação à matéria. Quero, portanto, agradecer aos colegas vereadores que compareceram a esta nossa audiência pública, nomeadamente a minha Vice-Presidente Lourdes Sprenger, ao próprio autor, vereador já citado anteriormente, e que todos nós temos grande apreço como líder da oposição da Casa, Ver. Oliboni; agora também com o reforço do vereador, representante do Partido dos Trabalhadores, Marcelo Sgarbossa; enfim, a todos aqueles que já se manifestaram dando importância relevante à audiência. Eu quero agradecer, como Presidente da Casa, e determinar, no bom sentido, ao nosso ilustre diretor legislativo que providencie o encerramento dos trabalhos, acentuando ainda que o Ver. Cláudio Janta também deu uma notável contribuição ao entendimento preciso do projeto apresentado pelo Ver. Oliboni, e que será objeto de deliberação nossa dentro de muito em breve. Eu não ousaria dizer que ele já seria submetido na reunião presencial que faremos amanhã, porque seria antirregimental, não teria passado pelo período necessário. Mas tenho a expectativa de que possamos, na próxima quarta-feira, já que agora foi acertado que, até 15 de novembro, nós teremos uma sessão deliberativa semanal, não sendo votada amanhã esta matéria, ela só poderá ser objeto de decisão da Casa na próxima quarta-feira.

Então, aos amigos que estiveram presentes, eu estabeleço o meu reconhecimento, não somente aos nossos profissionais vinculados à nossa TVCâmara, que estão aqui presentes, os demais elementos da equipe técnica, os elementos integrantes da Diretoria Legislativa e da assessoria do Ver. Oliboni, especialmente o André Rosa, que já esteve conosco na tarde de hoje e que agora se faz presente nesta nossa reunião. A todos eu

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
005ª Audiência Pública Virtual 13OUT2020
Pauta: Debater o PLCL nº 002/17

quero estabelecer o meu agradecimento, sobretudo o meu aplauso pela sua ação tão positiva e tão construtiva. A todos muito obrigado, devolvo o comando dos trabalhos ao nosso diretor legislativo, Dr. Luiz Afonso de Melo Peres.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, Presidente. Não havendo mais nada a tratar, agradeço a presença de todos e desejo uma boa-noite.

(Encerra-se a reunião às 19h37min.)